

COMPANHEIROS NA UGIMAG MANTÊM PARALISAÇÃO E EXIGEM DIREITOS

Em assembleia realizada na tarde de ontem, os companheiros na Ugimag, em Ribeirão Pires, decidiram manter a paralisação, iniciada na última sexta-feira, 22, motivada pelo atraso no pagamento dos salários, 13º, FGTS e não cumprimento de acordos.

“Depois da reforma Trabalhista, os empresários se sentiram à vontade para retirar direitos. Eles acham normal atrasar salário, acham que o trabalhador tem que entender, mas o trabalhador tem a sua vida pra tocar, tem um monte de conta pra pagar”, afirmou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

“Vamos sentar com a empresa para discutir uma forma de reestruturação e manutenção do funcionamento da fábrica. A luta é para manter os empregos e para que o trabalhador tenha seus direitos respeitados”, reforçou o CSE Antonio José de França Filho, o França.

Os companheiros aguardam pagamento do salário hoje, conforme prometido pela direção da



fábrica, para retornar às atividades.

Mobilização na Unitec

Na parte da manhã, os trabalhadores na Unitec, também em Ribeirão Pires, aprovaram em assembleia a disposição para fazer a luta contra a reforma da Previdência e discutiram assuntos internos.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por Políticas Industriais, Wellington Messias Damasceno, destacou a tendência do desemprego e do subemprego em decorrência de acordos que o governo tem fecha-

do, como o livre comércio com o México e a falta de política industrial. “Podemos viver em um país



de subemprego que não dará condições de aposentadoria digna aos trabalhadores”.

Na empresa, onde boa parte se aposenta pelo regime especial (leia mais nas páginas 2 e 3), o diretor lembrou a ameaça da reforma. “A aposentadoria especial é uma tratativa diferente para trabalhadores expostos a condições insalubres. As mudanças propostas são cruéis e totalmente incompatíveis com a realidade do trabalhador no chão de fábrica que precisará contribuir 25 anos e ter 60 de idade para se aposentar”, reforçou.

TRABALHADORES NA TUROTEST APROVAM PLR



Em assembleia realizada na última terça-feira, 26, os companheiros na Turotest, em Diadema, aprovaram a proposta de Participação no Lucros e Resultados (PLR) negociada entre o Sindicato e a direção da fábrica.

O valor será pago em duas parcelas, sendo a primeira este mês e a segunda em março. A negociação com o Sindicato também garantiu a assinatura da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A Turotest pertence ao Grupo 10 que não assinou a Convenção na Campanha Salarial 2018 com a Federação Estadual do

Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT.

“Uma conquista como essa, que assegura direitos que estavam sob riscos, ajuda os companheiros e companheiras a entenderem a importância de estar junto com o Sindicato para fortalecer a luta da categoria, principalmente nesse momento de ataques à CLT e à Previdência Social. No mesmo dia da assembleia conquistamos 21 novos sócios, esse é um reflexo do sentimento de pertencimento dos trabalhadores à luta de classe”, destacou o coordenador de área João Paulo Oliveira dos Santos.



REFORMA DECRETA O FIM DA APOSENTADORIA ESPECIAL



Proposta condena trabalhador a ficar mais tempo exposto a situações de risco à saúde.

PÁGINAS 2 E 3

ODONTOLOGIA
Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária
CONVÊNIO COM O SINDICATO DESDE 1991
Dr. Antonio Helio Fabio - Implantas
Dr. Lillian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral
Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Ciso
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S.S. do Campo - CEP: 09721-161

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer
Convênio com o sindicato das metalúrgicos do ABC
DESCONTO PARA SINDICALIZADOS
CHALÉS ROKAMIELI (11) 99977-9996 (11) 3421-1960



REFORMA DA PREVIDÊNCIA ACABA COM A APOSENTADORIA ESPECIAL

Proposta condena o trabalhador que põe a saúde em risco a morrer trabalhando

Ao desmontar todo o sistema de Seguridade Social, a proposta de reforma da Previdência do governo Jair Bolsonaro (PSL), na prática, acaba com a aposentadoria especial para trabalhadores em atividades prejudiciais à saúde.

A proposta, se aprovada no Congresso, fará com que o trabalhador fique mais tempo em áreas insalubres ao dificultar o acesso ao benefício e ao reduzir drasticamente o valor da aposentadoria.

“Temos que reforçar que essa proposta não é uma reforma. É um auxílio-funeral. É acabar com o direito à aposentadoria. No caso da aposentadoria especial, vai condenar o trabalhador a ficar ainda mais tempo em local insalubre, até acabar com toda a sua saúde no chão de fábrica, e trabalhar até morrer”, afirmou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

“A nossa luta é constante para barrar essa proposta no Congresso Nacional. É o futuro de cada um, dos nossos filhos e netos, que está em jogo”, alertou.

A Proposta de Emenda à Constituição, PEC 06/2019, deixa em aberto características importantes de como ficaria a aposentadoria especial. Mas o texto inicial já dá a dimensão do desmonte que o governo quer instituir para quem trabalha em local insalubre.

Atualmente a maioria dos casos de aposentadoria especial na categoria é por 25 anos de contribuição em razão do ruído. Ao condicionar o acesso ao benefício à soma de 86 pontos, considerando idade mais o tempo de contribuição, a proposta força o trabalhador a ficar, no mínimo, até os 60 anos de idade no posto de trabalho. Essa conta

incremente a cada ano até chegar em 99 pontos em 2032.

Se a PEC for aprovada, também acaba com a conversão do tempo especial em comum, já que muitos trabalhadores não completam os 25 anos de tempo de contribuição em local insalubre. Hoje é possível utilizar esse período insalubre para aumentar o tempo de contribuição, de acordo com a tabela de risco.

“A proposta descaracteriza completamente a essência da aposentadoria especial. Se o emprego prejudica a saúde, o objetivo de se aposentar antes é trabalhar menos tempo em local insalubre”, explicou a advogada do Sindicato, Vilma Marques.

Pela proposta, quem já tem o direito adquirido, com comprovação pelo Perfil Profissiográfico Previdenciário, o PPP, será mantido.

APOSENTADORIA ESPECIAL EM METALÚRGICAS

A aposentadoria especial é concedida a quem trabalha exposto a agentes nocivos à saúde acima dos limites estabelecidos pela legislação. É possível se aposentar após 15, 20 ou 25 anos de contribuição, conforme o risco. O agente agressivo mais comum em metalúrgicas

é o ruído. Hoje para ter o direito a aposentadoria especial é preciso ter 25 anos comprovados de exposição à periculosidade ou insalubridade.

A comprovação é feita pelo Perfil Profissiográfico Previdenciário, o PPP, fornecido pela empresa.

EXPOSIÇÃO A RUÍDO PARA TER DIREITO A APOSENTADORIA ESPECIAL

Período	Deve constar no PPP:
Da data que entrou na empresa até 5/3/1997	Superior a 80 decibéis
6/3/97 a 18/11/2003	Superior a 90 decibéis
19/11/2003 até a data presente	Superior a 85 decibéis

CONFIRA O EXEMPLO

HOJE

Trabalhador começa a vida profissional com 20 anos de idade. Com 25 anos de exposição a agente nocivo comprovado pelo PPP, o trabalhador consegue a aposentadoria especial aos 45 anos de idade, com benefício no valor integral. Não tem idade mínima.

COM A PROPOSTA

Será preciso somar a idade + tempo de contribuição = 86 pontos. No exemplo, se o trabalhador tem 25 anos de trabalho em local insalubre, para somar os 86 pontos, precisará ter 61 anos de idade para se aposentar pela especial.

TRANSIÇÃO (25 ANOS DE CONTRIBUIÇÃO)

2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030	2031	2032
86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99

CÁLCULO DO VALOR DO BENEFÍCIO

HOJE

Considera a média das 80% maiores remunerações desde julho de 1994. O benefício é integral.

COM A PROPOSTA

O cálculo do valor do benefício deixa de descartar as 20% menores remunerações. Passa a ser a média de todas as contribuições, o que leva ao rebaixamento do valor do benefício.

O benefício mínimo inicia em 60% do valor da média aritmética simples dos salários de contribuição, devidamente atualizados, de julho de 1994, mais 2% a cada ano de contribuição acima dos 20 anos. Com 25 anos de contribuição, o valor do benefício será de 70%.

ATENDIMENTO JURÍDICO
 O SINDICATO CONTA COM ATENDIMENTO JURÍDICO.
 INFORMAÇÕES PELO TELEFONE 4128-4200.



REFORMA DA PREVIDÊNCIA RETIRA GARANTIAS DA CONSTITUIÇÃO

Trata-se da chamada desconstitucionalização da Previdência. Trocando em miúdos, significa que a reforma retirará da Constituição praticamente todas as regras que regem os direitos previdenciários dos trabalhadores.

Com isto será muito mais fácil, no futuro, operar mais mudanças nos direitos previdenciários, uma vez que poderão ser realizadas por lei complementar. Note que uma emenda à Constituição precisa de três quintos dos votos dos parlamentares (308 votos na Câmara e 49 no Senado), em dois turnos de votação. Já a lei complementar requer 257 e 42 votos, respectivamente.

Portanto, se tudo virar lei complementar, como pretende a reforma da Previdência do Governo Bolsonaro, qualquer alteração poderá ser feita com a aprovação por maioria absoluta. Será mais fácil retirar mais direitos no futuro.

Exemplo: no futuro, será mais fácil elevar as idades mínimas para requerer aposentadoria, assim como dificultar a atualização dos salários de contribuição e outras condições para as aposentadorias especiais, entre vários outros temas.

Apenas as regras gerais permanecerão no texto da Constituição, como o menor valor do benefício concedido ao aposentado rural e aos idosos carentes com mais de 70 anos de idade.

Portanto, não acredite no que a mídia divulga. A Reforma da Previdência é contra você.

Vamos à luta!!!

COMENTE ESTE ARTIGO.
 ENVIE UM E-MAIL PARA
 JURIDICO@SMABC.ORG.BR
 DEPARTAMENTO JURÍDICO